



ATENÇÃO E GESTÃO DO CUIDADO (C.H 60 HORAS)

EMENTA:

O processo saúde-doença-cuidado, suas diferentes dimensões e as tecnologias do trabalho em saúde. A integralidade do cuidado e os princípios da Abordagem Centrada na Pessoa. O conceito de família na sociedade contemporânea e as ferramentas de abordagem familiar nas práticas do cuidado em saúde. A atenção e a gestão do cuidado das populações em situações de vulnerabilidade. A Lei de Cuidados Inversos. Os desafios da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto pós-pandemia. A abordagem das situações de violência na APS. Saúde mental e Rede de Atenção Psicossocial. As equipes eMulti e o cuidado compartilhado na APS. O Projeto Terapêutico Singular como tecnologia de cuidado em saúde. Os modelos de atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Adesão ao tratamento, medicalização e prevenção quaternária. Os cuidados paliativos na APS. A governança clínica e a segurança do paciente na APS.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Qualificar o discente para produzir conhecimento e atuar na gestão do cuidado e na atenção em saúde aos diversos grupos populacionais, na perspectiva do trabalho em equipe interprofissional, da prevenção quaternária e das singularidades individuais, familiares, comunitárias e territoriais.

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
<p>Semana 1 (4 horas)</p> <p>Encontro Presencial 1</p>	Compreender as dimensões e as tecnologias utilizadas na produção do cuidado em saúde, problematizando seus efeitos no cotidiano da prática e na relação profissional-equipe-usuário.	Tecnologias e dimensões do cuidado em saúde.	<p>1) Mapa conceitual Retomada do mapa elaborado no 1º semestre. Movimento individual e leitura dos textos-base. Inclusão dos novos conceitos no mapa.</p> <p>2) Discussão (Dinâmica da Tarjeta) A partir das <u>questões disparadoras</u>, utilizar tarjetas para reflexão individual, com posterior discussão no coletivo.</p> <p>a) O que é o cuidado para mim?</p> <p>b) O que é o cuidado para o outro?</p> <p>c) O que caracteriza o cuidado em saúde?</p> <p>d) O que é um problema de gestão do cuidado na perspectiva da integralidade em saúde?</p> <p>3) Estudo dirigido Realizar a leitura dos textos-base para posterior discussão na Roda de Conversa.</p> <p>4) Roda de conversa Ressignificação do conceito de cuidado e das práticas de cuidado em saúde. <u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Qual a compreensão do grupo acerca das tecnologias do cuidado em saúde?</p> <p>b) Como articular os diferentes atores e os elementos envolvidos nas dimensões da produção de cuidado? (Resgatar a discussão sobre trabalho em equipe da disciplina de Atenção Integral na Saúde da Família - 1º semestre)</p> <p>c) Em que momento da sua prática você percebeu a importância do olhar do usuário no que tange ao cuidado em saúde? Como isso afetou o seu processo de cuidado?</p>	<p>Leituras básicas MERHY E.E., FRANCO T.B. Por uma composição técnica do trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para modelos tecno-assistenciais. Saúde em debate. 27(65):316-323, 2003.</p> <p>MERHY, E.E. A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde: uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. In: REIS, A.T. et al. (Orgs.) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p.103-20. parte II.</p> <p>Leituras complementares MERHY, E.E.; FEUERWERKER, L.C.M. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: MANDARINO, A.C.S.; GOMBERG, E. (Orgs.). Leituras de novas tecnologias e saúde. São Cristóvão: Editora UFS, 2009. p.29-74.</p> <p>AYRES, J.R. C. M. Cuidado: tecnologia ou sabedoria prática. Interface Comunicação, Saúde e Educação; 4(6): 117-120, 2000.</p> <p>CECÍLIO, L. C. O. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado. Interface Comunicação, Saúde e Educação; 15(37): 589-599, 2011.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 2 (4 horas)	<p>Desenvolver uma visão crítica da integralidade do cuidado em saúde.</p> <p>Compreender o método e os princípios da abordagem centrada na pessoa (ACP), sua aplicabilidade e seus valores éticos e políticos.</p>	Integralidade da gestão do cuidado a partir da abordagem centrada na pessoa.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Assistir à videoaula “Abordagem Centrada na Pessoa”.</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina A partir de exemplos concretos de seu cotidiano de trabalho, discorra sobre as principais dificuldades e potencialidades na utilização da ACP no cotidiano da Estratégia em Saúde da Família (ESF). <u>Questão disparadora:</u> Quais são os pressupostos da clínica ampliada e de que forma essa abordagem dialoga com a ACP?</p>	<p>Leitura básica CASTRO, R. C. L. de.; KNAUTH, D. R. Papel dos atributos dos profissionais médicos na produção da abordagem centrada na pessoa em atenção primária à saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, v. 27, n. 2, p. 803–812, fev. 2022.</p> <p>Mídia básica Videoaula: Abordagem centrada na pessoa. Autor: César Favoretto.</p> <p>Leituras complementares AGRELI H.F, PEDUZZI M., SILVA M.C. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. <i>Interface (Botucatu)</i>. 2016; 20(59):905-16.</p> <p>REIS, R.S. E ABI RACHED, C.D. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré-natal de baixo risco utilizando uma abordagem centrada na pessoa - gestante. <i>Revista Internacional de Revisão de Gestão de Saúde</i>. 2017; 3 (2).</p>
Semana 3 (3 horas)	<p>Compreender e refletir sobre as características da família e sobre a dinâmica familiar na sociedade contemporânea.</p> <p>Compreender o papel da abordagem familiar nas práticas de cuidado em saúde.</p>	<p>Cuidado centrado na família.</p> <p>Abordagem familiar.</p>	Leitura do caso complexo (para ser discutido no Fórum Avaliativo Integrador).	<p>Leitura básica Caso complexo da família Cardoso.</p> <p>Leituras complementares PENNA, C. M.M; MENEGHINI, P. V. S.; QUEIROZ, E. S. Concepções de família na estratégia saúde da família: o olhar do agente comunitário de saúde. <i>Ciência, Cuidado Saúde</i>. 2016, v. 15, n. 3, pág. 421-428.</p> <p>FERREIRA, T.P. S. et al. A família no cuidado em saúde mental: desafios para a produção de vidas. <i>Saúde em Debate [online]</i>. 2019. v. 43, n. 121, p. 441-449.</p>

	<p>Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre duas disciplinas disciplinas AGC e PS) – Semanas 3 e 4</p> <p>Foco: discutir a relação entre o indivíduo, a família, as situações de vulnerabilidades e os determinantes sociais no território, com base no caso complexo e nos conteúdos abordados pelas disciplinas.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como os determinantes sociais interferem na condição de vida e na saúde da família?</p> <p>b) Como as famílias assistidas em sua prática percebem o processo de adoecimento e de cuidado em saúde? Ou, ainda, como você percebe, na sua prática, o processo de adoecimento e de cuidado em saúde nas famílias assistidas?</p> <p>c) Como a percepção do adoecimento na família interfere no processo do cuidado?</p>			
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
<p>Semana 4 (4 horas)</p>	<p>Compreender e refletir sobre as características da família e sobre a dinâmica familiar na sociedade contemporânea.</p> <p>Compreender o papel e a aplicabilidade das ferramentas de abordagem familiar nas práticas de cuidado em saúde.</p>	<p>Cuidado centrado na família.</p> <p>Abordagem familiar.</p> <p>Ferramentas de abordagem familiar.</p>	<p>1) Ouvir o podcast sobre a abordagem centrada na família, destacando a vulnerabilidade da própria família.</p> <p>2) Assistir à videoaula sobre ferramentas de abordagem familiar.</p> <p>3) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>A partir da discussão da semana 3, reflita sobre o caso complexo à luz da abordagem individual e familiar. Escolha uma das ferramentas de abordagem familiar (genograma ou ecomapa) e faça uma análise de como essas ferramentas podem apoiar e potencializar a gestão do cuidado.</p>	<p>Mídias básicas</p> <p>Podcast: Abordagem centrada na família destacando a vulnerabilidade da própria família. Autor: Leonardo Savassi.</p> <p>Videoaula: Ferramentas de abordagem familiar. Autor: Marcio Henrique de Mattos.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>BORGES GOMES, T.; DALLA VECCHIA, M. Genograma e ecomapa ampliado como instrumentos de pesquisa e intervenção psicossocial. <i>Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.], v. 11, n. 28, p. 710–727. 2023.</i></p> <p>NASCIMENTO, L. C. et al. Genograma e ecomapa: contribuições da enfermagem brasileira. <i>Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 23, n.1, p. 211-20, 2014.</i></p>
<p>Continuidade do Fórum Avaliativo Integrador 01 (entre as disciplinas AGC e PS) – Semanas 3 e 4</p> <p>Foco: discutir a relação entre o indivíduo, a família, as situações de vulnerabilidades e os determinantes sociais no território, com base no caso complexo e nos conteúdos abordados pelas disciplinas.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como os determinantes sociais interferem na condição de vida e na saúde da família?</p> <p>b) Como as famílias assistidas em sua prática percebem o processo de adoecimento e de cuidado em saúde? Ou, ainda, como você percebe, na sua prática, o processo de adoecimento e de cuidado em saúde nas famílias assistidas?</p> <p>c) Como a percepção do adoecimento na família interfere no processo do cuidado?</p>				

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 5 (4 horas)	<p>Compreender as estratégias de atenção às populações em situações de vulnerabilidade (população em situação de rua, ribeirinhos, indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência) nas perspectivas das intervenções individuais, familiares e comunitárias.</p> <p>Refletir sobre a Lei de Cuidados Inversos na organização das estratégias de acesso e de intervenções aos grupos vulnerabilizados, considerando a interculturalidade e a interseccionalidade.</p>	<p>Populações em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Invisibilidade do cuidado.</p> <p>Interculturalidade e interseccionalidade.</p> <p>Lei dos Cuidados Inversos na APS.</p>	<p>1) Leitura do texto-base e painel virtual</p> <p>Manchetes e reportagens sobre a população em situação de vulnerabilidade: “a vulnerabilidade na mídia” e a produção dos egressos do PROFSAÚDE sobre população em situação de vulnerabilidade.</p> <p>2) Fórum avaliativo da disciplina</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Quais as estratégias que as equipes de saúde da família utilizam para garantir acesso aos serviços e minimizar a invisibilidade do cuidado e dos grupos em situação de vulnerabilidade?</p> <p>b) Como as situações de vulnerabilidade são consideradas na organização do acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e demais equipamentos intersetoriais?</p>	<p>Leituras básicas</p> <p>Painel virtual com as manchetes e reportagens sobre a população em situação de vulnerabilidade: “a vulnerabilidade na mídia” e produção dos egressos do PROFSAÚDE sobre população em situação de vulnerabilidade.</p> <p>BORGERT, V. <i>et al.</i> “A gente só quer ser atendida com profissionalismo”: experiências de pessoas trans sobre atendimentos de saúde em Curitiba-PR, Brasil. <i>Physis: Revista de Saúde Coletiva</i>, v. 33, p. e33036, 2023.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>PESSOA, V. M., ALMEIDA, M. M. C., FERNANDO, F. Como garantir o direito à saúde para as populações do campo, da floresta e das águas no Brasil? <i>Saúde em Debate</i> [online]. 2018, v. 42, n. spe1. p. 302-314.</p> <p>HART, J.L. The Inverse Care Law. <i>Lancet</i>. Vol 297, ISSUE 7596, p 405-412, fev, 27, 1971.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 6 (4 horas)	<p>Compreender a reorganização dos serviços no contexto pós-pandemia, os desafios da APS e as estratégias de atenção e de gestão do cuidado para as populações em situações de vulnerabilidade.</p>	<p>Populações em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Invisibilidade do cuidado, interculturalidade e interseccionalidade.</p> <p>Reorganização dos serviços de APS no pós-Covid-19.</p>	<p>1) Leitura prévia dos textos-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leituras básicas</p> <p>SOUZA, C.N.; MANZINI, F.; LEITE, S. N. Serviços mínimos de Atenção Primária à Saúde em contextos de crises. <i>J Manag Prim Health Care</i>. 2021;13: e06.</p> <p>CUALHETE, D.N.; SANTOS-MOURA, G. H. DOS; CASTRO-SILVA, C.R. DE. Os itinerários terapêuticos de populações vulneráveis na Covid-19: uma revisão de escopo. <i>Interface – Comunicação, Saúde, Educação</i>, v. 26, p.e210700, 2022.</p>

				<p>Leitura complementar NONATO, L.O.F., et al. Estratégias de gerenciamento na Atenção Primária à Saúde em territórios de vulnerabilidade social expostos à violência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.54, p. e0308, 2020.</p>
<p>Encontro Telepresencial Integrador (entre as disciplinas AGC e PS)</p> <p>Exposição dialogada sobre os desafios da APS para a reorganização dos serviços de atenção à saúde no pós-covid (agravamento das DCNT, acesso, saúde mental e síndrome pós-covid), considerando-se o território e as populações em situação de vulnerabilidade.</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
<p>Semana 7 (4 horas)</p>	<p>Refletir sobre as diferentes situações de violência no cotidiano da APS e o papel da ESF no cuidado individual e familiar.</p> <p>Ampliar a compreensão sobre a rede intersetorial e o itinerário terapêutico do usuário.</p>	<p>Situações de violência na APS (doméstica, interpessoal, sexual, autoprovocada).</p> <p>O itinerário terapêutico do usuário em situações de violência.</p>	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Ouvir o podcast denominado “O hospital”.</p> <p>3) Fórum de acompanhamento da disciplina.</p>	<p>Leitura básica MENDONÇA, C.S. <i>et al.</i> Violência na Atenção Primária em Saúde no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n.6, p.2247-2257, jun. 2020.</p> <p>Mídia básica Podcast: Caso das 10mil. Episódio 6: O Hospital. Folha de São Paulo, 2023</p> <p>Leitura complementar D’OLIVEIRA, A.F.P.L., et al. Obstáculos e facilitadores para o cuidado de mulheres em situações de violência doméstica na atenção primária em saúde: uma revisão sistemática. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v.24, p. e190164, 2020.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
<p>Semana 8 (3 horas)</p>	<p>Refletir sobre as diferentes situações de violência no cotidiano da APS e o papel da ESF no cuidado individual e familiar.</p> <p>Ampliar a compreensão sobre a rede intersetorial e o itinerário terapêutico do usuário.</p>	<p>Situações de violência na APS (doméstica, interpessoal, sexual, autoprovocada).</p> <p>O itinerário terapêutico do usuário em situações de violência.</p>	<p>Leitura dos textos-base (preparação do Fórum Avaliativo Integrador).</p>	<p>Leituras básicas ANUNCIACÃO, L. L., et al. Violência contra crianças e adolescentes: intervenções multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde na escola. Saúde em Debate [online]. v. 46, n. spe3, 2023. p. 201-212.</p> <p>LEAL, M. DO C., et al. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, p. e00078816, 2017.</p>

<p>Fórum Avaliativo Integrador 02 (entre as disciplinas AGC e PS)</p> <p>Foco: discutir a organização do cuidado em equipe multidisciplinar para a caracterização e para o enfrentamento da violência, bem como as estratégias adotadas para identificação, notificação e intervenções conjuntas entre a equipe e território, com vistas à cultura de paz.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Quais são as estratégias de cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS) no manejo das violências?</p> <p>b) Qual a potencialidade da cultura de paz em contextos de violências?</p> <p>c) Como podemos minimizar os efeitos das violências estruturais e institucionais no território (racismo, preconceito, homofobia, misoginia e outras)?</p> <p>d) Tomando como exemplo a violência nas escolas, como as equipes de saúde podem promover o desenvolvimento da cultura de paz?</p>				
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
<p>Semana 9 (4 horas)</p> <p>Encontro Presencial 2</p>	<p>Compreender a saúde mental na perspectiva da APS.</p> <p>Compreender o papel da equipe interprofissional na gestão do cuidado.</p>	<p>Saúde mental e sofrimento mental.</p> <p>Abordagem da equipe interprofissional.</p>	<p>1) Leitura do texto-base, prévia ao encontro presencial</p> <p>2) Roda de conversa</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) Como a equipe aborda as questões de saúde mental e sofrimento emocional?</p> <p>b) Quais são os maiores entraves no cuidado em saúde mental no cotidiano dos serviços?</p> <p>c) A rede de atenção psicossocial do seu município contempla as necessidades de saúde mental da população?</p> <p>3) Matriz de análise situacional (FOFA) Construção de uma matriz sobre os desafios para a atenção psicossocial da sua unidade. Descreva os recursos e as articulações existentes para o suporte aos usuários e aos profissionais no que tange ao cuidado em saúde mental do seu município.</p>	<p>Leitura básica</p> <p>LAMEIRÃO, M. V.; CARIELL, T. F.; RODRIGUES, R.R.D. Aplicação da matriz <i>swot</i> em uma equipe de estratégia de saúde da família. Cadernos ESP, Fortaleza-CE, Brasil, v. 14, n. 1, p. 89–93, 2020.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>SAMPAIO, M.L.; BISPO JÚNIOR, J.P. Rede de Atenção Psicossocial: avaliação da estrutura e do processo de articulação do cuidado em saúde mental. Cad. Saúde Pública 37 (3), 2021.</p> <p>CARDOSO, L.C.B. et al. Assistência em saúde mental na Atenção Primária: perspectiva dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm. 2022;75 (Supl 3): e20190326.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 10 (3 horas)	<p>Compreender a saúde mental na perspectiva da APS.</p> <p>Compreender o papel da equipe eMulti na gestão do cuidado em saúde.</p>	<p>Saúde mental e sofrimento mental na APS.</p> <p>Cuidado da equipe eMulti na APS.</p>	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina Foco: reflexão sobre a Portaria eMulti e o manejo dos casos de saúde mental pelos profissionais.</p> <p><u>Questões disparadoras:</u> a) Como as equipes eMulti têm se organizado na sua unidade ou no seu município para atender às mudanças no processo de trabalho em saúde previstos na portaria? b) Considerando os desafios discutidos no encontro presencial acerca da saúde mental, destaque como a nova portaria eMulti pode contribuir para o acesso e para o cuidado psicossocial desses casos na APS. c) Para além da saúde mental, como as demais categorias inseridas na portaria eMulti também podem contribuir para a resolutividade da APS?</p>	<p>Leituras básicas Portaria eMulti (Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023).</p> <p>STEFANELLO, S.; SANTOS, D. V.D. A experiência de apoio em saúde mental para equipes de saúde da família como processo educativo. <i>In:</i> FARIA, L. et al. (org.) Formação profissional, acesso e desigualdades sociais no contexto pós-pandêmico. 1 ed. Salvador: Edfuba, 2023. P. 115-132.</p> <p>Leituras complementares CHIAVERINI, D.H. (Org). et al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde/ Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011, 236p.</p> <p>CORREIA V.R., BARROS S., COLVERO L.A. Saúde mental na atenção básica: prática da equipe de saúde da família. <i>Rev. Esc. Enferm. USP.</i> 2011;45(6):1501-6.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 11 (4 horas)	<p>Compreender o Projeto Terapêutico Singular como ferramenta de cuidado na APS e como estratégia de ampliação dos recursos individuais e familiares para a sistematização e a qualificação do cuidado ampliado e da RAS.</p>	<p>Projeto Terapêutico Singular (PTS).</p>	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Assistir à videoaula sobre Projeto Terapêutico Singular.</p> <p>3) Atividade avaliativa da disciplina Construir o Projeto Terapêutico Singular do caso complexo da semana.</p>	<p>Leitura básica Caso Complexo da Família Cardoso</p> <p>Mídia básica Videoaula: Projeto Terapêutico Singular. Autor: Deivisson Vianna.</p> <p>Leitura complementar BAPTISTA JA, CAMATTA MW, FILIPPON PG, SCHNEIDER JF. Projeto terapêutico singular na saúde mental: uma revisão integrativa. <i>Rev Bras Enferm.</i> 2020; 73(2): e20180508.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 12 (3 horas)	Refletir sobre o modelo de atenção às DCNT na perspectiva das práticas interprofissionais de cuidado em saúde e da organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	Modelo de atenção às DCNT e de organização das RAS.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Fórum de acompanhamento da disciplina</p> <p><u>Questões disparadoras:</u></p> <p>a) A partir da reflexão sobre o modelo de atenção às condições crônicas, como seria possível reordenar a RAS em seu contexto?</p> <p>b) Qual o papel da APS na organização e na coordenação do cuidado na rede em relação às DCNT?</p> <p>c) Como a equipe da APS coordena o cuidado dos usuários com DCNT?</p>	<p>Leitura básica</p> <p>MENDES, E.V. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Saúde da Família. Brasília. Organização Pan Americana da Saúde, 2012 p.140-172.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>COELHO, A. C. R. et al.. Os principais desafios das políticas públicas de saúde para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis em municípios do Nordeste brasileiro. Cader nos Saúde Coletiva, v. 31, n. 2, p. e31020095, 2023.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 13 (4 horas)	Desenvolver uma visão crítica sobre adesão ao tratamento, vínculo, medicalização e prevenção quaternária na APS.	Adesão ao tratamento, vínculo, medicalização e prevenção quaternária.	<p>1) Leitura do texto-base.</p> <p>2) Atividade avaliativa da disciplina</p> <p>Realize uma busca nos diversos tipos de mídias sobre matérias e propagandas que comprometem a efetivação e a compreensão da prevenção quaternária em saúde. Em seguida, elabore uma reflexão a partir das <u>questões disparadoras:</u></p> <p>a) Quais são as estratégias de cuidado propostas pela equipe de saúde?</p> <p>b) Essas estratégias fortalecem o modelo divulgado na mídia ou estão em consonância com a saúde baseada em evidências na perspectiva da prevenção quaternária?</p> <p>c) Como as equipes se organizam para o enfrentamento das <i>fake news</i>? O material encontrado e a reflexão elaborada devem ser postados.</p>	<p>Leitura básica</p> <p>NORMAN, A. H.; TESSER, C. D. Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, n. 9, p. 2012–2020, set. 2009.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>MARC, J.; GOMES, L.F. Prevenção Quaternária e limites em medicina. Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, 2014 Abr-Jun; 9(31):186-191.</p> <p>TESSER, C.D.; NORMAN, A.H. Prevenção quaternária e práticas integrativas e complementares em saúde (I): aproximação fundamental. Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, 15(42):2551, 2020.</p> <p>TESSER, C.D. Medicalização Social e Odontologia: possíveis aproximações. Saúde Soc. São Paulo, v.24, n.4, p.1349-1361, 2015.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 14 (4 horas)	Refletir sobre as práticas interprofissionais do cuidado paliativo na APS.	Cuidado paliativo na APS.	<p>1) Leitura dos textos-base.</p> <p>2) Atividade avaliativa da disciplina</p> <p>Faça uma síntese reflexiva sobre a sua realidade local a partir das <u>questões disparadoras</u>:</p> <p>a) Como as fragilidades da RAS impactam os cuidados paliativos no cotidiano das equipes da APS?</p> <p>b) Quais ações a sua equipe tem disponibilizado às famílias dos usuários em cuidados paliativos perante a terminalidade da vida?</p> <p>c) Como a equipe consegue lidar com as questões que norteiam o respeito e os desejos dos indivíduos, da família e da rede de apoio perante a terminalidade da vida?</p>	<p>Leituras básicas</p> <p>IONA, H. The art of doing nothing. The European Journal of General Practice. 2012, 18:4, 242-246</p> <p>MESQUITA, M. G. DA R. <i>et al.</i> Comunidade compassiva de favela: ampliando o acesso aos cuidados paliativos no Brasil. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 57, p. e20220432, 2023.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>SILVA, M.L.S.R. O papel do profissional da Atenção Primária à Saúde em cuidados paliativos. Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade. Rio de Janeiro, 2014 Jan-Mar; 9(30):45-53.</p>
Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 15 (4 horas)	Compreender a importância e o papel da governança clínica na APS.	Governança clínica na APS.	<p>1) Assistir à videoaula sobre Governança clínica e segurança do paciente na APS, com discussão de um evento sentinela (mortalidade infantil).</p> <p>2) Atividade de acompanhamento da disciplina</p> <p>“Realização de auditoria” (para ser apresentada no encontro presencial da semana 16):</p> <p>a) Analise um prontuário da sua unidade de saúde sobre um caso de mortalidade do território, considerando as discussões sobre ética e sigilo em saúde.</p> <p>b) Avalie as potencialidades e fragilidades evidenciadas no processo de trabalho da equipe, assim como no preenchimento clínico e assistencial desse prontuário.</p>	<p>Mídia básica</p> <p>Videoaula: Governança Clínica e Segurança do Paciente na APS. Autora: Ana Luiza Machado Pinto.</p> <p>Leitura complementar</p> <p>GOMES, R. et al. A polissemia da governança clínica: uma revisão de literatura. Ciên. & Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 20, n. 8, p. 241-249, 2015.</p>

Semana C.H	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos	Atividades	Recursos Educacionais
Semana 16 (4 horas) Encontro Presencial 3	<p>Compreender a importância e o papel da governança clínica na APS.</p> <p>Discutir a segurança do paciente na APS.</p>	<p>Governança clínica na APS.</p> <p>Segurança do paciente na APS.</p>	<p>1) Apresentação individual da atividade da semana 15.</p> <p>2) Roda de conversa</p> <p>Auditoria de prontuário com foco em processos seguros e segurança do paciente na APS, refletindo sobre a prática, sobre os processos de trabalho existentes em cada contexto e sobre as estratégias de aperfeiçoamento.</p>	<p>Leitura complementar</p> <p>SOUZA, M. M. et al. Cultura da segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde. Rev Bras Enf, 72 (1), p.32-39, 2019.</p>